ANNO DE 1833. SABBADO 16 DE FEVEREIRO NUMERO 1.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, anuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados

Sabbado — S. Policarpo — Relação do m e aus de Vig Geral de t preamar as 2 horas e 30 m da t

Domingo — S. Fabião — preamar as 3 h 18 m da t

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Jose Victorino de Abreu.

AVIZO.

FAz-se precizo á bem do Serviço Nacional, e do Publico Socego, que todos os Snrs. Officiaes dos Corpos de segunda Linha extintos residentes nestra Praça que não estejão empregados nas Guardas Nacionaes, e bem assim os reformados da mesma Linha, e mesmo os do Batalhão 54 ainda não extinto, e que não acompanharão o dito Batalhão para o Acampamento, se apresentem impreterivelmente nesta Secretaria do Commando da Praça no dia 18 do corrente pelas dez horas da manhã. E para que chegue ao conhecimento dos referidos Snrs. Officiaes mandei publicar o presente annuncio pela Imprença, para que assim o cumprão, Quartel do Commando da Praça 16 de Fevereiro de 1833. — Assignado — Francisco Jacinto Pereira, Coronel Commandante da Praça.

Corespondencia.

SNR. *Redactor*—Como Vm. tomou a defeza de hum facto, cujas circunstancias, e veracidade desconhece, permita dizer-lhe que foi todo parcial, e movido de suas paixões, qualidades, que não devem certamente caracterizar hum Escriptor Publico.

He verdade, que o Exm. Senhor Presidente disse o que afirmei em minha declaração, e se preciso for o provarei por testemunho de pessoas que ouvio taes palavras, e que nenhuma consideração o fará negar a verdade; mas não admira, que o Exm. Senhor Presidente atacasse por esta forma huma das primeiras classes da Sociedade, quando semelhante procedimento já se lhe vai tornando costumeiro; porque bem lembrado estará o Senhor Redactor, que igual sorte tiverão os honrados officiaes Pernambucanos de primeira Linha depois da sempre horroroza Septembrizada.

He bem admiravel Senhor Redactor a falcidade, com que Vm. inculcando-se muito amigo da força moral do Governo me atribue convivencia nos pasquins, intrigas, e outras couzas, que não será capaz de provar, e que só hum soberano desprezo lhe ajusta em resposta.

Saiba o Senhor Redactor, que sempre, que a Patria exige tenho desinteressadamente cumprido com minhas obrigações, ainda com o perigo de minha propria vida, que muito concorri (não por meio de elogios mal encaixados no Diario) para que este mesmo Governo acquirisse a opinião de seos Concidadãos, quando se lhe quiz obstar a sua posse; e que firmado na Lei, que me permitte a sensura ja mais deixarei passar sem ella factos tão reprehensiveis, como o que se acha em questão.

He muito provavel, que Vm. traga em desculpa o melindrozo emprego, e principalmente a dificuldade de se poder agradar a todos, mas a isto respondo que deve o Senhor Redactor marcar a notavel diferença, que ha entre esta dificuldade, e a facilidade de a todos offender, que he ao que se vai encaminhando o Exm. Senhor Presidente, como se deixa ver por certos factos recentemente praticados.

Eu quisera que o Exm. Senhor Presidente com boa fe, e verdadeiro Patriotismo seguisse as pizadas de hum seo antecessor, que em crises muito mais arriscadas soube desempenhar tão bem as funcç

Presidente cuja recordação nos será sempre saudoza; mas isto he tão impossivel, como deixar de existir o andamento necessario em certas couzas.

Confessemos Senhor Redactor, que a causa principal de semelhantes males são as inconsideradas nomeações do nosso Governo Geral filhas de pessimas informações, e sem aquella escrupulosa fiscalisação, que em taes circunstancias se exige.

Imploro por fim ao Senhor Redactor, queira occupar-se com elogios ao verdadeiro merecimento, e poupe a continuação de contestacões, que pouco aproveitão, e trazem a nossa propria vergonha ao que ainda he

Hum dos offendidos.

NÃõ esperdiçaremos o tempo em respõder ás expressões menos obsequiosas com que nos mimozea o nosso correspondente. Não somos regateira, não desejamos atolar-nos no immundo charco de reciprocos ataques, e seguindo seu exemplo as votamos " á soberano desprezo ". Lhe observamos porem, que dizer " terem apparecido alguns pasquins no mesmo sentido ", não he de modo algum attribuil-os, ou julgal-o pelles competente; e outra coiza, que na redação de nossa folha não somos obrigados á seguir opinião alguma individual. Agradecem, ou não ao nosso correspondente os poucos elogios, que havemos tecido ao Exm. Senhor Presidente nós os continuaremos todas as vezes, que delles o julgarmos credor, e praza a Deos que sempre elles os mereça. Estamos concordes com a opinião geral, temos á nosso favor athé a opinião de alguns seus inimigos, que se confessão satisfeitos. Que mais podemos desejar?

He o nosso Correspondente, como diz, e o acreditamos, Cidadão patriota, que tem prestado, e deseja prestar serviços, e não teme comprometer seo credito, e pôr em confusão os negocios de sua Patria, affiançando como certa a asserção de um unico individuo, á quem se refere? Quem lhe assegura, que tal acerto não seja uma refinada calumnia? He por ventura sufficiente em negocio de tanta monta o testemunho de um só homem, e que nenhum conceito goza? Havemos examinado o facto, e todos, que o affirmão, á um unico se [illegible] reportão o Capitão Drumond, author do aviso abaixo inserto; e á este Senhor, que se assigna inimigo da intriga, he que toda esta se deve. Ninguem mais (que o saibamos) affirma ter ouvido tão insultuosas expressões, ao contrario de testemunhas ouvimos serem as expressões do Exm. Senhor Presidente, mui diversas, e em nada atacantes da honra dos Cid. G. N. Dirija-se o nosso Correspondente á pessoa, que tal embuste lhe impingio, indague lhe as circunstancias, e testemunhas do facto, o examine destas, e certificado da falsidade da imputação, virá a conhecer, que inocentemente tem servido de instrumento á nossos inimigos, que tristes pela demolição de seus castellos em Panellas, e Jacuipe, novos tramas tentão, empregando arma, si não tão prompta, ao menos mais segura, e infalivel, a intriga. Concedamos porem, que he verdade o cazo, que o Exm. Snr. Presidente insultou as G. N.: era isto motivo, para que deixassem muitos de comparecer ao serviço? Para que alguñs Officiaes aconselhassem uns Soldados, impedissem outros de comparecer. Para que insensiveis á seu bem estar, e da Patria, desamparassem as guardas, que tem sido apenas vigiadas por alguns, mui poucos, verdadeiros patriotas? Si fugirem, como tentão os prezos, si os malvados, aproveitando a ocasião commetterem assassinios, perpetrarem roubos, si alguma ruzga os retrogados tentarem, he por ventura sobre o Presidente que taes males vem á recahir? E não calculão isto, os que imprudentes assoalhão taes embustes? E não vêm elles, que cercados de inimigos internos he-nos mister toda a cautella, prudencia, e união? Si podessemos ser insensiveis as desgraças de nossa Patria, si unicamente sobre os culpados recahissem os males, que receiamos, acedendo ao pedido do nosso correspondente callar-nos-hiamos sobre o objecto; mas o caso o não permitte, nossa situação he mui critica, e si as folhas publicas, o nosso correspondente, e todos aquelles que tem influencia sobre os nossos G. N., e mais população a não empregarem nestas, e iguaes circunstancias não poderemos evitar as desgraças, que nos aguardão.

ANNUNCIO.

SNR. Apologista de S. Exca. Eu dezejando ver marxarem em boa ordem, os actos do Governo, quizera que fosse falço, e não real, o expendido no anuncio du-

-Hum dos offendidos— no Diario N. 35 de 12 do corrente Fevereiro; mas (infelismente) o conteudo em dito annuncio e real, e talça a informação que darão a Vm. sobre tal boato.

Hum dos offendidos inimigo de intriga.

Avizos do Correio.

A Sumaca *N. S. do Monte Pernambucana* de que he Capitão Joze Antonio de Souza sae para o Rio Grande do Sul no dia 25 do corrente.

O Brigue Escuna *Amizade* de que he Capitão Manoel Marcianno Ferreira sae para o Rio Grande do Sul no dia 25 do corrente.

O Brigue *S. Joze Grande* recebe a mala para Lisboa hoje (16) pelas 5 horas da tarde.

-**-

Navios a Carga.

Para Lisboa.

Segue viagem com a brevidade possivel, por ter já a maior parte da carga prompta, a Galera Brasileira *S. Rita*; quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem muitos bons commodos, dirija-se á Joze Antonio Gomes Junior, rua da Cruz n. 12, ou ao Capitão da mesma na Praça do Commercio.

Para o Acaracú com escalla pelo Ceará.

A Escuna *Mucuripe*: quem nella quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao Mestre, ou á casa D. 3 na rua do Vigario, a qual hade sahir no dia 23 do corrente.

-**-

Leilão

Luiz Gomes Ferreira & Mansfield fazem leilão de uma porção de potassa nova chegada este mez, de superior qualidade, e que se hade vender por preço commodo, Quinta feira 21 do corrente no seu armazem na Praça do Commercio pelas 11 horas da manhã.

-**-

Vendas.

Um escravo de 19 annos, caiador, e cozinha o diario de uma caza na rua da Cadeia Velha n. 5.

☞ Uma distilação prompta de um todo; no sitio de Joaquim d'Oliveira nos Afflictos.

☞ Marmelada em caixas de folha, chegada ultimamente de Lisboa: na rua das Cruzes n. 6.

☞ Marroquins de cores, e bizerros bons por preço commodo: na loja de fazendas da rua da Cadeia Velha n. 51.

☞ Uma canoa grande e nova, e 400 pontas: na rua do Rozario D. 8.

-**-

Compras.

Compra-se, ou alluga-se uma padaria sendo esta no Bairro do Recife: annuncie.

☞ Uma cabra parida de poucos dias, e que seja boa de leite: na tenda de funileiro defronte da Igreja de N. S. do Terço.

☞ Uma tabella que declara os preços de quanto devo pagar as fasendas, e mais generos na Allandega desta Cidade; nesta mesma Tipografia, ou annuncie.

-**-

Alugueis.

Alluga-se o 1.° andar e loja do sobrado N. 4 na rua da Aurora, com bastantes commodos, muito asseiado, e tem arranjo para um cavallo, e quintal murado; á fallar com o morador da mesma casa 2.° andar.

☞ Duas escravas para trabalharem em algum sitio perto desta Praça: defronte da Cadeia D. 6.

-**-

Avizos particulares.

Maria Cavalcanti d'Albuquerque Barros, participa aos seos comparocianos do Bairro da Boa vista que ella se tem proposto a ensinar meninas a lêr, escrever, contar, gramatica Portugueza, cozer, e marcar por differentes modos; qualquer Pai de familia que se queira utilizar deste prestimo, pode procura-la no sobrado atraz da Matriz D. 18, pois que ella muito se lizongeará em receber suas Patricias, e com ella repartir o que acima tem declarado, protestando que fará os ultimos exforços para conseguir bom exito do que se propoem, e dessa maneira satisfará aos pais de familias que a quiserem honrar co

do d'ella uma tão precizo, e ardua tarefa, a qual é — a educação.

☞ Quem anunciou querer comprar 1 escravo carreiro; dirija-se aos Apipucos, sitio d'Agoa fria, á fallar com o Tenente Coronel Joze do Rego Barros.

☞ Quem quizer rebater duas letras de cem mil reis cada uma dando-se 20$ mil reis de rebate em cada uma; dirija-se aos 4 Cantos da Boa-vista casa terrea do lampião.

☞ A Senhora, que mora em Fora de Portas, e que queria vender um estrado em Olinda, e que não o vendeo por não se ajustar no preço, queira o mandar conduzir pelo mesmo preço que tinha ajustado.

☞ Quem precisar de um Estrangeiro para criado, ou boleeiro, que entende de alveitaria: dirija-se a venda da rua dos Quarteis na esquina que vira para detraz Praça.

☞ Preciza-se allugar uma preta mossa, que saiba faser o serviço diario de uma caza, e vender: na rua Velha D. 20.

☞ Precisa-se de um homem padeiro para tomar conta do trafico de uma padaria na Cidade de Olinda rua da Boa era N. 25.

☞ Ninguem faça negocio de qualidade alguma com [illegible] zia Ribeiro Gama sobre duas casas na rua do Açougue velho na Boa-vista D. 17 e 18 porque o abaixo assignado é verdadeiro dono dellas, sobre o que lança no Juizo da Provedoria Escrivão [illegible].

Simão Gonçalves Ribeiro Gama

☞ Offerece-se um homem com todas instrucções proprias para administrador de engenho, ou d'outra qualquer fasenda de campo, dando fiador: na rua Nova padaria D. 16.

☞ A quem faltar um moleque criolo de 6 a 7 annos, achado no dia 10 do corrente; dirija-se a rua do Palacete junto ao ultimo sobrado.

☞ Quem precisar de uma ama de casa, a qual sabe coser, engomar e todo o mais arranjo da mesma, e dá fiador a sua conducta; dirija-se ao beco do Padre D. 4.

Escravos fugidos.

MATHIAS, nação Angola, sem ponta de barba, estatura mediana; fugido no dia 8 do corrente com calça, e camiza de estôpa: á João Henriques da Silva na rua do Collegio, casa do Passo, ou a rua da Cruz do Recife N. 57, segundo andar.

☞ Maria, nação Baca, estatura ordinaria, grossa, pernas algum tanto tortas, pés grossos; fugida a 6 do corrente com vestido de chita branca desbotada, e é vendedeira d'agoa. Roza, de nação, 40 annos, alta, magra, braços grossos, cara comprida, dentes abertos, tambem vende agoa: á cinco Pontas sobrado novo por cima da loja de sera.

☞ Thereza, nação Congo, 35 annos, com falta de dentes na frente, bastante ladina, estatura baixa, vendedeira de frutas, e verduras, e foi encontrada diversas vezes na Ribeira, e Boa vista; fugida a um mez com vestido de chita amarello, saia de lila preta, e pano da Costa já velho: á rua Nova loja de Caldereiro D. 17, onde será recompençado.

☞ Manoel, nação Angola, estatura mediana, corpo delgado, beiços grossos, cheio de panos no rosto, peito, e pescoço, ponta de barba: levou camiza e siròla de algodão, e as costas da camiza de pano de rede: á rua Direita N. 26, será recompençado.

☞ João, nação Rebòlo, 30 annos, baixo, grosso, pernas finas, pés pequenos, e costuma diser que é forro; fugido no dia 17 de Janeiro de 1832, e supõem-se ter hido para as partes do Sul por lá ter morado: á venda do pateo do Carmo N. 7, será recompençado.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 14.

FALMOUTH; 38 dias B. Ing. *Favorite*, Cap John Christie: lastro.

Sahidos no mesmo dia.

BARCELONA; Cabiq. Hesp., M. João Francisco Estape: algodão.

UNA; S. *Chica*, M. Izidorio da Silva: lastro. Passageiros 2.

RIO FORMOZO; S. S. *Antonio Ligeiro*, M. Antonio Ferreira: lastro.

RECIFE: NA TYP. DO DIARIO PATEO DA MATRIZ DE S. ANTONIO CAZA DA PORTA LARGA 1833.